



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA,
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
E DA PESCA



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO



LAGARTO



SÉRIE
INFORMAÇÕES
BÁSICAS
MUNICIPAIS
Dados 2018 a 2022

GOVERNO DO ESTADO

FÁBIO MITIDIERI
GOVERNADOR

JOSÉ MACEDO SOBRAL
VICE-GOVERNADOR

ZECA DA SILVA
SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

GILSON DOS ANJOS SANTOS
DIRETOR PRESIDENTE

JEAN CARLOS NASCIMENTO FERREIRA
DIRETOR DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

MARIA APARECIDA ANDRADE NASCIMENTO
DIRETORA DE DEFESA ANIMAL E VEGETAL

MARCELO SILVA DOS SANTOS
DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA

FERNANDO ANDRÉ PINTO DE OLIVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Adely Carneiro dos Santos – Economista – Coordenadora da ASPLAN
José Vieira de Souza Neto – Engº Agrônomo
Wellington Ferreira – Economista
José Heraldo de Araújo Souza - Engº Agrônomo
Maria Helena Santos - Economista

Breve Histórico

A ocupação do território de Lagarto remonta à segunda metade do século XVI. A história revela que a sede do município é uma das mais antigas povoações do Estado, sendo a terceira vila criada na capitania sergipense, cuja colonização já estava no território em 1596. Por volta de 1.575, para ali, se deslocaram, atendendo pedido dos índios Kariris (habitantes das margens dos rios Jacaré e Piauí-Açu), dois missionários da equipe de Manuel da Nóbrega: Jesuítas João Solônio e Gaspar Lourenço, acompanhados de cerca de 20 soldados. Com a ajuda dos silvícolas eles fundaram na margem do Jacaré uma igreja sob a invocação de São Tomé, o Apóstolo.

Governava as Capitanias do Norte do Brasil, nessa época, Luís Brito de Almeida, que às voltas com a escassez de mão-de-obra para a agricultura em Salvador, mandou aprisionar os índios e atear fogo nas malocas.

Dos passos iniciais do povoado, dá-nos notícias o Padre Inácio Toloso. Em correspondência ao seu superior, Manuel da Nóbrega, o religioso afirmava: "...passando nas barrancas do rio Jacaré, deparei-me com uma povoação indígena, bem como com uma igreja que foi dito ter o nome de São Tomé, o Apóstolo, dois jesuítas cuja catequese benfazeja deve-se a Gaspar Lourenço e João Solônio que viviam nos confins das florestas virgens desta terra."

A segunda fase da ocupação de Lagarto tem início por volta de 1596, com a distribuição de sesmarias a Gaspar de Menezes, Gaspar d'Almeida, Domingos Werneck Nobre e Antônio Gonçalves de Santana, dentre outros. Com eles nasceu o povoado de Santo Antônio, cujo artífice Principal foi Antônio Gonçalves de Santana, que aí construiu uma igreja, inaugurada em 13 de junho de 1604, nela colocando as imagens de Nossa Senhora de Santana e Nossa Senhora da Conceição.

O povoado crescia aos poucos. Foram surgindo os primeiros engenhos de açúcar, além do cultivo de algodão, milho e feijão. Mas a colonização centralizava-se em duas atividades principais: a cana-de-açúcar e a criação de gado. Em 1645, veio um desastre. Naquele ano, parte da população foi dizimada pela varíola, vulgarmente denominada por "Bexiga de Santo Antônio".

Embora não haja registros exatos do número de vítimas, alguns cronistas afirmam ter perecido num só dia mais de 200 pessoas. Os frades carmelitas que habitavam o Convento dos Forrós dos Palmares correram em socorro dos doentes, transportando-os para o local, onde veio a florescer a Praça Nossa Senhora da Piedade, ponto central da futura cidade de Lagarto.

Esse crescimento culminou com a criação da freguesia, sob a invocação de Nossa Senhora da Piedade de Pedra do Lagarto, por decreto episcopal de 11 de dezembro de 1679. Territorialmente, a freguesia era das maiores do Estado, compreendendo toda a área da margem direita do Rio Vaza Barris. (A outra margem era o domínio da Freguesia de Santo Antônio de Itabaiana). Posteriormente foram desmembradas de seu território as áreas que hoje constituem, dentre outros, os municípios de Boquim, Riachão do Dantas e Simão Dias, além dos municípios de Jeremoabo, Itapicuru e Inhambupe, hoje pertencentes ao Estado da Bahia.

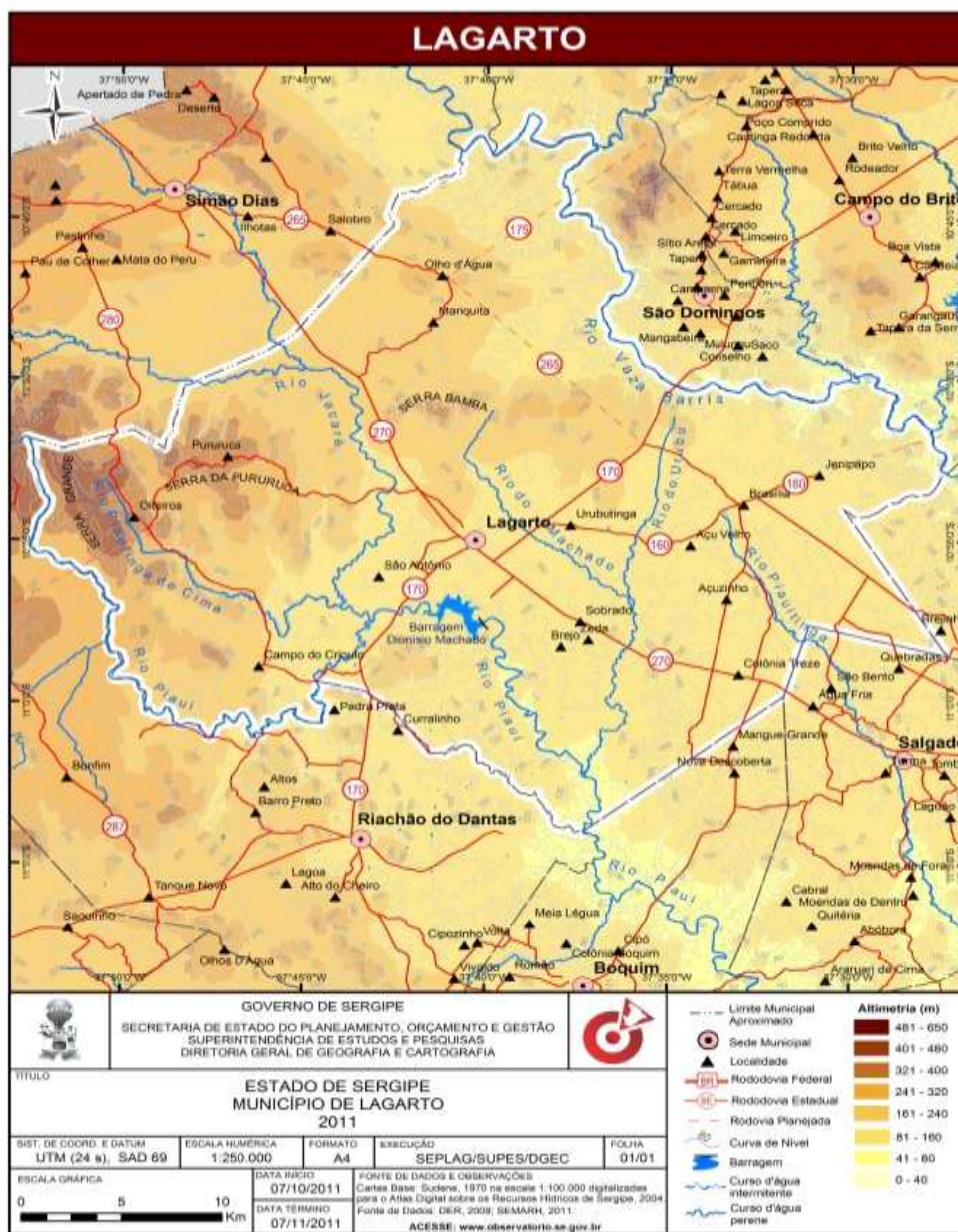
O primeiro desmembramento deu-se em 1718, com a criação da Freguesia de Nossa Senhora dos Campos do Rio Real. O distrito de Lagarto surgiu em 1703, enquanto a vila foi criada em 1727, sendo a terceira do Estado de Sergipe, logo após as de São Cristóvão e Itabaiana, sendo também neste ano formada a Câmara dos Representantes. A comarca de Lagarto foi criada através de Lei Provincial no. 379, de 09 de março de 1854 e classificada pelos Decretos nos. 1439, 5.213 e 104, de 23.09.1854, 1º.02.1873 e 26.04.1873, respectivamente.

No desenrolar da história, Lagarto permaneceu como um só distrito em sentido judiciário. Sua comarca, conforme Decreto Lei 150, de 15.12.38, abrangia Lagarto, Boquim e Riachão do Dantas. Através do Decreto Lei Estadual 533, de 07/12/44, perdeu Boquim e Riachão do Dantas e ganhou

Salgado, que posteriormente passou para Itaporanga d'Ajuda. Lagarto também foi sede de um dos três distritos militares de Sergipe, em 1658. A elevação de freguesia à categoria de vila aconteceu em 1698, dois anos depois da criação da Ouvidoria Autônoma de Sergipe. Passou à categoria de cidade em 20 de abril de 1880, data oficial de sua emancipação. Suas terras também deram origem a outros municípios, a exemplo de Riachão do Dantas e Simão Dias.

O primeiro governante municipal foi Mons. João Batista de Carvalho Daltro, que exerceu seu mandato de 1890 a 1893.

Mapa do município de Lagarto



Município de Lagarto
Quadro 01 - Dados gerais

Área terrestre	969,6 km ²
Altitude	160,0 m
Limites do município	Riachão do Dantas, Simão Dias, São Domingos, Campo do Brito, Itaporanga D'Ajuda, Macambira, Salgado e Boquim
Coordenadas geográficas:	
. Latitude	S: 10°55'00"
. Longitude	W:37°40'15"
Precipitação média anual (*)	1.081,0 mm
Temperatura média anual	24,5 °C
Período chuvoso	Março a julho
Solo	Litólico. Podzólico vermelho amarelo equivalente eutrófico. Planossolo. Podzólico vermelho amarelo. Latossolo vermelho amarelo. Planossolo. Solódico. Eutrófico.
Hidrografia	Rio Piauí, rio Vaza-Barris, rio Jacaré, rio Machado e rio Piauitinga
Clima	Subúmido a seco e Semi-árido
Vegetação	Mata secundária (Mata atlântica) .Caatinga arbustiva arbórea
Relevo	Superfície semiplanada com serras residuais e tabuleiros costeiros
Mesorregião	Agreste Sergipano
Microrregião	Agreste Lagarto
Território de Planejamento	Centro Sul Sergipano
Distância em relação à Aracaju (km):	
. Rodoviária	81
. Linha reta	65

Fonte: SEPLANTEC – Secretaria de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia
. SUPES –Superintendência de Estudos e Pesquisas. EMDAGRO/ASPLAN.
www.distanciaentrecidades.com.br www.uep.cnps.embrapa.br/solos/se
(*) Dados registrados no período de janeiro a dezembro de 2000 a 2023.

Município de Lagarto
Quadro 02 - População e Número de Domicílios no Município – 2000/2022

Discriminação	2000	%	2010	%	Varição (%) 2000/2010	2022
População por domicílio	83.334	100,00	94.861	100,00	13,83	101.579
Urbana	40.527	49,00	48.867	52,00	20,57
Rural	42.807	51,00	45.994	48,00	7,44
População por sexo	83.334	100,00	94.861	100,0	13,83
Masculina	41.301	50,00	46.489	49,00	12,56
Feminina	42.033	50,00	48.372	51,00	15,08
Densidade demográfica (hab/km²)	85,94	...	97,84	...	13,84	104,84
Domicílio total	20.805	100,00	27.602	100,00	32,67
Urbano	10.526	50,59	14.549	52,70	38,21
Rural	10.279	49,40	13.053	47,29	26,98
Habitantes por domicílio	4,00	...	3,46	...	-13,5
Famílias por domicílio	20.805	100,00	27.602	100,00	32,67

Urbano	10.526	50,59	14.549	52,70	38,21
Rural	10.279	49,40	13.053	47,29	26,98

Fonte : IBGE: Censo Demográfico 2000 e 2022.

OBS: (...) Dados indisponíveis

De acordo com o quadro 02, em 2022, o município em análise contava com uma população de 101.579 habitantes que corresponde a um crescimento populacional em relação a 2010, de 7,08% e uma densidade demográfica de 104,84 hab/km², que em relação aos dados do censo de 2010, refletiu um incremento populacional de 7,15%.



Município de Lagarto
Quadro 03 - Comunidades cadastradas no município

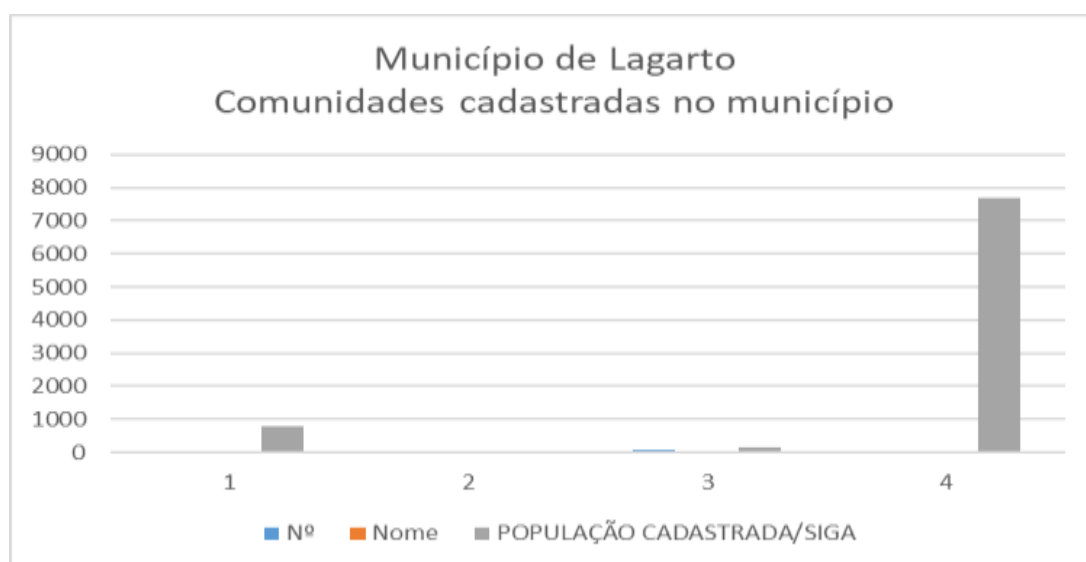
Nº	Nome	População Cadastrada
01	Açu Velho	280
02	Açuzinho	253
03	Alto da Boa Vista	20
04	Araçá	167
05	Barro Vermelho	27
06	Boa Vista do Urubu	135
07	Boa Vista do Urubu Grande	11
08	Boeiro	27
09	Bomfim	45
10	Brasília	707
11	Brejo	252
12	Cajazeiras	64
13	Campo do Crioulo	61
14	Candeal da Cajazeira	46
15	Candeal da Tapera	35
16	Caraíbas	68
17	Carcará	81
18	Colônia Treze	770
19	Colônia Treze I	44
20	Coqueiro	81
21	Cova da Onça	7

22	Crioulo	64
23	Curralinho	33
24	Estancinha	117
25	Estancinha II	43
26	Fazenda Grande	78
27	Flexas	16
28	Forges	13
29	Gameleiro	140
30	Horta	7
31	Itaperinha	40
32	Jenipapo	273
33	Jibóia	11
34	Juerana	164
35	Jundiata	7
36	Laranjeiras	20
37	Limoeiro	62
38	Luiz Freire	121
39	Macuna	5
40	Madanela	8
41	Mangabeira	84
42	Mariquita	161
43	Moita Redonda	56
44	Morcego	47
45	Nobre	12
46	Nova Descoberta	161
47	Oiteiros	109
48	Olhos D'Água	171
49	Pau Grande	325
50	Proj. de Assentamento João Amazonas	2
51	Pé da Serra do Qui	29
52	Piabas	36
53	Piaçarreira	153
54	Pindoba	20
55	Poção	64
56	Pururuca	405
57	Queiroz	7
58	Quilombo	181
59	Quipe	39
60	Quirino	58
61	Retiro	6
62	Rio das Vacas	147
63	Rio Fundo	114
64	Saboeiro	38
65	Saco da Tapera	12
66	Saco do Cocão	4
67	Saco do Tigre	45
68	Saco Grande	42
69	Saco Redondo	8
70	Santo Antônio	58
71	Sede Municipal	157
72	Sobrado	82

73	Taboca	21
74	Tanque	69
75	Tapera do Saco	54
76	Tapera dos Modestos	40
77	Taperinha dos Gatos	51
78	Urubu Grande	71
79	Urubutinga	44
80	Várzea do Espinho	27
81	Várzea dos Cágados	74
Total		7.687

Fontes: EMDAGRO/ASPLAN/ SIGA- Sistema de Gestão de Atividades /Escritório Local de Lagarto.

O município em análise, conforme quadro 03, dispõe de 81 comunidades, com um público que totaliza 7.687 produtores cadastrados pela EMDAGRO. Desses, 157 são concentrados na sede Municipal, a comunidade Colônia Treze apresenta o maior número de produtores cadastrados, com um total de 770 e a de menor número é a comunidade Projeto de Assentamento João Amazonas com apenas 2 produtores cadastrados.

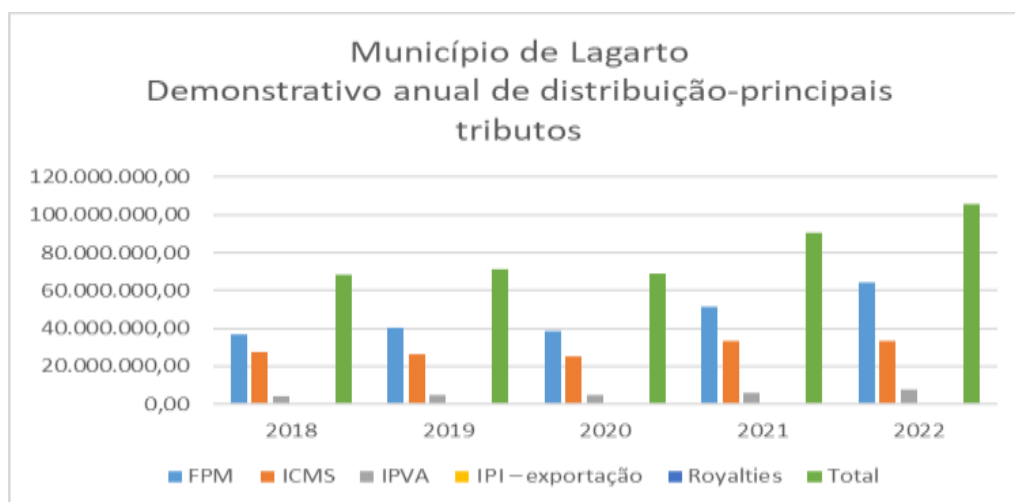


Município de Lagarto
Quadro 04 - Demonstrativo anual de distribuição ao município
FPM, ICMS, IPVA, IPI, ROYALTIES (R\$ 1,00)

Ano	FPM	ICMS	IPVA	IPI – exportação	Royalties	Total
2018	36.892.629,90	27.289.292,25	4.029.172,42	26.747,60	366.125,11	68.603.967,28
2019	40.180.983,80	26.303.918,08	4.421.169,35	16.938,83	288.428,07	71.211.438,13
2020	38.512.395,40	25.199.735,33	4.921.536,35	12.255,92	213.474,66	68.859.397,66
2021	51.280.302,50	33.067.696,65	5.770.335,37	12.591,36	269.674,59	90.400.600,47
2022	64.106.853,00	33.432.854,33	7.834.923,91	9.027,24	195.887,03	105.579.545,51

Fonte: SEFAZ-2018 a 2022. TESOURO NACIONAL - Transferência a Estado e Municípios

As principais fontes de recursos financeiros recebidos pelo município, através de repasses dos governos federal e estadual, estão relacionadas no quadro 04 e verifica-se que o Fundo de Participação dos Municípios – FPM, é a fonte de recursos com os maiores valores recebidos no período de 2018 a 2022, representando, em média 105,01%.



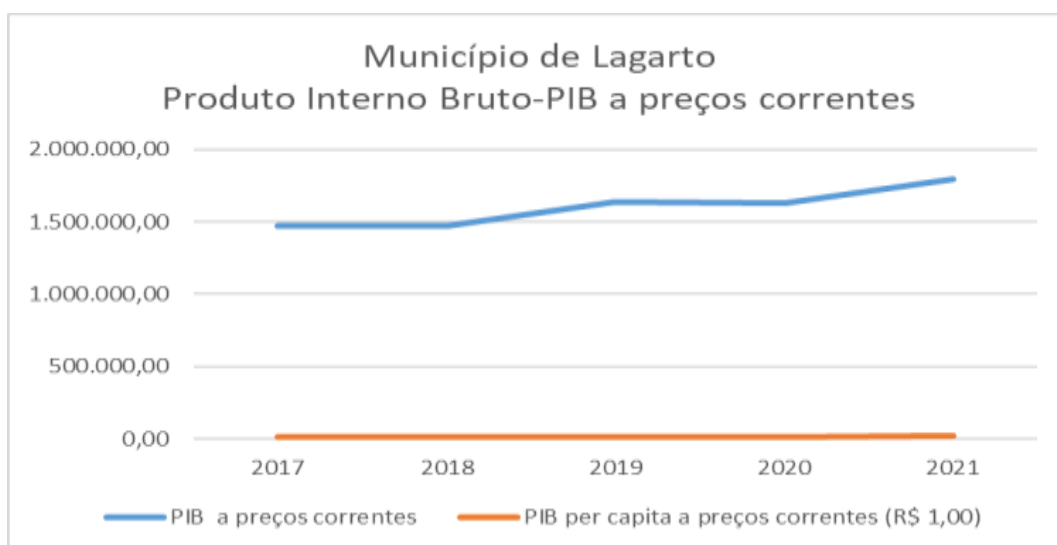
Município de Lagarto
Quadro 05 - Produto interno bruto (PIB) a preços correntes – R\$ 1.000,00

Discriminação	2017	2018	2019	2020	2021
Valor adicionado bruto da agropecuária	111.522,37	63.013,96	89.685,41	113.182,93	121.048,85
Valor adicionado bruto da indústria	194.532,94	183.332,83	232.294,22	229.988,53	220.278,89
Valor adicionado bruto dos serviços	1.018.999,29	1.030.687,95	1.120.515,60	1.121.241,21	1.246.058,81
Impostos sobre produtos líquidos de subsídios	180.319,69	192.609,60	196.948,88	169.537,91	210.932,63
PIB a preços correntes	1.469.644,33	1.469.644,33	1.639.444,10	1.633.950,58	1.798.319,17
PIB <i>per capita</i> a preços correntes (R\$ 1,00)	14.189,04	14.189,04	15.702,28	15.528,75	16.962,87

Fonte: IBGE 2017 a 2021

De acordo com o quadro 05, o Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes, do município apresentou um significativo crescimento, entre o período de 2017 e 2021, de R\$ 1.469 (um bilhão, quatrocentos e sessenta e nove milhões) para R\$ 1.798 (um bilhão, setecentos e noventa e oito milhões) em 2021. O valor adicionado bruto dos serviços é o maior em relação aos demais setores da economia, enquanto que o setor agropecuário responde pela menor participação no valor total do PIB no município.

Constata-se que, em relação ao PIB per capita, houve um crescimento de 19,55% no período considerado, no quadro em referência.

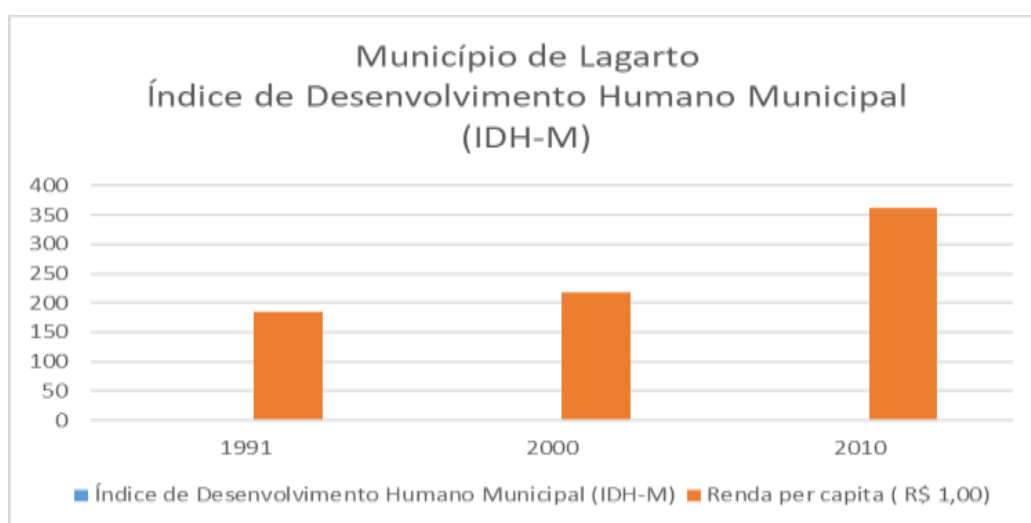


Município de Lagarto
Quadro 06 - Índice de desenvolvimento humano (IDH) 1991/2010)

Discriminação	1991	2000	2010
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)	0,341	0,447	0,625
Índice de Esperança de Vida (IDHM-L)	0,550	0,644	0,775
Índice de Educação (IDHM-E)	0,143	0,262	0,515
Índice de PIB (IDHM-R)	0,505	0,531	0,613
Esperança de Vida ao Nascer (em anos)	57,99	63,65	71,50
Renda <i>per capita</i> (R\$ 1,00)	185,33	217,56	362,80

Fonte: IPEA – Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil 1991 a 2010.

Com relação aos principais índices de desenvolvimento humano, o IDH-M do município de Lagarto evoluiu de 0,447 no ano de 2.000 para 0,625 em 2010, saindo da categoria de índice muito baixo para a categoria de índice médio, ocupando o 14º lugar no ranking dos municípios do Estado de Sergipe, conforme demonstrado no quadro 06.



Município de Lagarto
Quadro 07 - Número de estabelecimentos e área segundo a condição do produtor
2006 -2017

Condição do Produtor	2006				2017			
	Estabelecimento		Área (ha)		Estabelecimento		Área (ha)	
	Nº	%	Há	%	Nº.	%	Há	%
Arrendatário	72	1,00	138	0,20	124	1,79	1.419	1,94
Assentado S/Titulação Definitiva	128	1,62	1.432	2,04	504	7,30	6.466	8,84
Ocupante	767	9,80	3.239	4,72	31	0,45	59	0,08
Parceiro	44	0,55	31	0,045	71	1,03	121	0,16
Sociedade anonima	5	0,68
Comodatário	754	10,91	2.561	3,50
Condominio ou consorcio
Cooperativa
Produtor s/ área	41	0,52	14	0,20
Proprietário	6.816	86,62	63.782	93,00	5.411	78,32	62.513	85,47
Outra condição
Total	7.868	100,00	68.622	100,00	6.909	100,0	73.139	100,0

Fonte: IBGE: Censo Agropecuário de Sergipe 2006- 2017.

(...) Dados não disponíveis

Com relação ao número de estabelecimentos, área e condição do produtor, destacam-se no Quadro 07, a evolução dos números de Arrendatário e Assentado S/Titulação Definitiva entre os anos de 2006 e 2017, ao passo que o número de proprietários reduziu cerca de 25,97% no número de estabelecimentos rurais, situação essa que reflete, possivelmente, com junções de estabelecimentos anteriores.

Município de Lagarto
Quadro 08 - Principais culturas exploradas no município

Cultura	Indicador	Unidade	2018	2019	2020	2021	2022	Média
Amendoim	Área colhida	Hectare	40	60	40	50	60	50
	Produção	Ton	100	72	88	100	156	103
	Rendimento médio	kg/ha	2.500	1.200	2.200	2.000	2.600	2.100
	Valor da produção	R\$ 1.000,00	200	112	110	145	343	182,00
Banana	Área colhida	Hectare	120	100	80	80	100	96
	Produção	Ton	1.320	1.000	816	784	1.074	999
	Rendimento médio	kg/ha	11.000	10.000	10.200	9.800	10.740	10.348
	Valor da produção	R\$ 1.000,00	1.228	700	796	925	1.472	1.024,20

Coco-da-baía	Área colhida	Hectare	290	189	106	80	65	146
	Produção	Mil frutos	812	652	806	784	663	743
	Rendimento médio	frutos/ha	2.800	3.450	7.604	9.800	10.200	6.771
	Valor da produção	R\$ 1.000,00	421	424	443	925	597	562,00
Feijão	Área colhida	Hectare	...	100	20	50	...	34
	Produção	Ton	...	72	18	21	...	22
	Rendimento médio	kg/ha	...	720	900	420	...	408
	Valor da produção	R\$ 1.000,00	...	134	54	67	...	51,00
*Fumo	Área colhida	Hectare	115	95	100	62
	Produção	Ton	231	209	220	132
	Rendimento médio	kg/ha	2.183	2.200	2.200	1.317
	Valor da produção	R\$ 1.000,00	1.099	920	1.078	619,40
Laranja	Área colhida	Hectare	3.029	3.029	3.029	3.029	3.000	3.023
	Produção	Ton	28.473	36.348	39.377	39.983	45.000	37.836
	Rendimento médio	kg/ha	9.400	12.000	13.000	13.200	15.000	12.520
	Valor da produção	R\$ 1.000,00	15.660	21.809	24.177	26.413	33.750	24.361,80
Mandioca	Área colhida	Hectare	2.000	1.700	1.800	1.600	3.000	2.020
	Produção	Ton	36.000	30.600	28.800	25.600	45.600	33.320
	Rendimento médio	kg/ha	18.000	18.000	16.000	16.000	15.200	16.640
	Valor da produção	R\$ 1.000,00	10.800	8.262	8.768	10.387	38.760	17.555,40
Maracujá	Área colhida	Hectare	349	300	220	160	160	238
	Produção	Ton	2.160	2.400	1.980	3.291	3.200	2.606
	Rendimento Médio	kg/ha	6.189	8.000	9.000	11.000	20.000	10.838
	Valor da Produção	R\$ 1.000,00	1.944	4.320	4.376	3.291	6.080	4.002,20
Milho (em grão)	Área colhida	Hectare	2.100	2.400	3.500	4.200	6.000	3.640
	Produção	Ton	7.560	14.400	19250	21.588	33.000	19.160
	Rendimento Médio	kg/ha	3.600	6.000	5.500	5.140	5.500	5.148

	Valor da Produção	R\$ 1.000,00	5.670	10.080	20.263	30.825	39.600	21.287,60
--	-------------------	--------------	-------	--------	--------	--------	--------	------------------

Fonte: IBGE/Produção Agrícola Municipal 2018 a 2022
 (*) Fumo em folha seca. (...) Dados indisponíveis

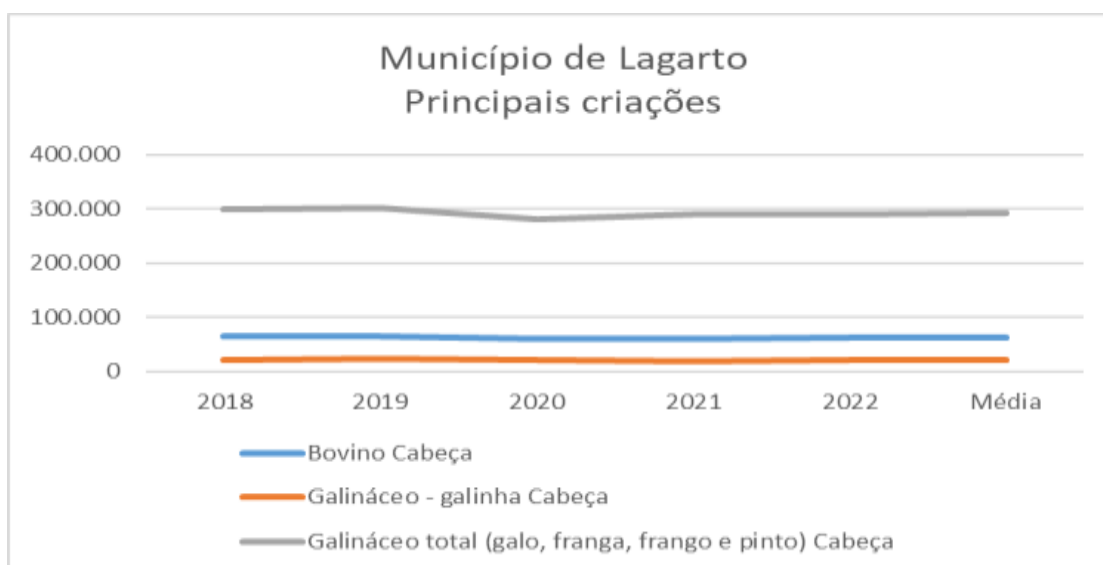
As principais culturas exploradas no município pelo valor da produção, são: laranja, milho, mandioca, maracujá e banana, com valor de R\$ 24,36 milhões, R\$ 21,29 milhões, R\$ 17,56 milhões, R\$ 4,00 milhões e R\$ 1,02 milhão, respectivamente, médias do período de 2018 a 2022, situação essa que se denota que a cultura da laranja continua sendo muito representativa para a economia do município, conforme quadro 08. De acordo com o quadro apresentado, verifica-se que não houve produção de feijão no ano de 2022 e de fumo em folha seca nos anos de 2021 e 2022.

Município de Lagarto Quadro 09 - Principais criações

Efetivo do rebanho	Unidade	2018	2019	2020	2021	2022	Média
Bovino	Cabeça	65.422	64.627	60.286	61.434	61.887	62.731
Caprino	Cabeça	900	1.040	1.100	1.000	1100	1.028
Equino	Cabeça	3.800	3.850	3.960	4.000	3.970	3.916
Galináceo - galinha	Cabeça	21.000	22.890	21.000	20.000	22.000	21.378
Galináceo total (galo, franga, frango e pinto)	Cabeça	300.000	302.800	280.700	290.000	290.001	292.700
Ovino	Cabeça	5.200	5.374	5.560	5.500	5.800	5.487
Suíno	Cabeça	2.500	2.580	2.800	2.500	2.550	2.586
Vaca ordenhada	Cabeça	4.732	4.675	4.360	4.000	4.542	4.462

Fonte: IBGE/Produção Pecuária Municipal, 2018 a 2022

Com relação aos principais rebanhos explorados no município, conforme quadro 09, destacam-se o rebanho bovino, com uma média de 62.731 cabeças no período 2018 a 2022, ao passo que o plantel de galináceos total, vem apresentando um pequeno declínio no citado período, cerca 3,45%, ou seja, passando de 300 mil cabeças em 2018, para 290 mil cabeças em 2022.



Município de Lagarto
Quadro 10 - Produção de origem animal

Produto	Unidade	2018	2019	2020	2021	2022	Média
Leite de vaca (in natura)	Mil litros	5.773	5.797	5.668	5.500	5.450	5.638
	V.produção R\$ 1000,00	7.505	8.696	7.935	11.000	11.446	9.316,40
Ovo de galinha	Mil dúzias	270	275	270	250	251	263
	V.produção R\$ 1000,00	1.485	1.648	1.552	1.750	1.908	1.389,20
Mel de abelha	Kg	5.000	5.500	5.500	10.000	12.750	7.750
	V.produção R\$ 1000,00	60	83	116	200	319	155,60

Fonte: IBGE/Produção Pecuária Municipal 2018 a 2022

Quanto aos principais produtos de origem animal, o maior destaque é a produção de leite, porém, no período em análise, apresentou um pequeno declínio na produção, passando de 5.773 em 2018 para 5.450 em 2022, conforme demonstrado no quadro 10.

Município de Lagarto
Quadro 11 - Preços Médios de Arrendamento e Venda de Terras.

Discriminação	Unidade	2018	2019	2020	2021	2022
Arrendamento agrícola						
Lavouras	R\$/ha/ano	800,00	900,00	1.000,00	4.000,00..	4.100,00
Explorações Animais	R\$/ha/ano	1.800,00	1.825,00
Engorda ou Estada de Animais	R\$/cab/mes	50,00	50,00	55,00	70,00	81,00
Venda de terra agrícola						
Lavouras	R\$/ha	25.000,00	27.500,00	30.000,00	50.000,00	51.000,00
Campos	R\$/ha	5.000,00	5.000,00	5.000,00	18.000,00	18.450,00
Pastagens	R\$/ha	10.000,00	11.000,00	12.000,00	40.000,00	40.500,00
Matas	R\$/ha

Fonte: Escritório local da EMDAGRO em Lagarto. Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Com relação aos preços médios de arrendamento e venda de terras agrícolas, verifica-se que as áreas com lavouras sofreram uma valorização bastante acentuada no período de 2018 a 2022, passando de R\$ 800,00 por hectare para R\$ 4.100,00 por hectare, representando um incremento na ordem de 412,5%. Com relação as terras com pastagens apresentaram uma elevação de preços com um incremento de 305%, em 2022 com relação ao ano de 2018, de acordo com o quadro 11.



Município de Lagarto

Quadro 12 - Preços médios recebidos pelos produtores (agricultura)

Culturas	Unid.	2018	2019	2020	2021	2022
Abóbora de leite	Arr	17,00	...
Acerola in natura	Cx 20 kg	27,22	25,91
Acerola para indústria	Cx 20 kg	18,75	40,50
Banana prata	Cento	12,00	9,67	9,25	11,75	15,09
Batata-doce	Sc 40 kg	51,20	67,20	57,67	40,00	49,41
Coco - seco	Cento	146,67	92,50	90,83	120,00	109,00
Coco – verde	Cento	55,83	47,92	45,83	51,67	52,00
Laranja para consumo in natura	T	608,33	662,50	804,17	965,00	765,00
Laranja para indústria	T	327,50	296,67	388,33	517,27	526,36
Macaxeira (Aipim)	Cx 30 kg	25,17	31,04	33,00	36,25	37,55
Mandioca (farinha)	Sc 50 kg	109,09	81,25	103,33	122,50	149,55
Mandioca (raiz)	T	375,00	252,50	395,83	425,00	628,64
Maracujá para consumo in natura	Cx 15 kg	21,95	30,82	30,15	34,15	36,55
Maracujá para indústria	T	918,18
Milho (grão)	Sc 60 kg	34,00	89,36	90,64
Milho verde	Cento	40,00	...

Fonte: EMDAGRO / ASPLAN. Escritório Local de Lagarto – 2018 a 2022. (...) Dados não disponíveis

No quadro 12, durante o período de 2018 a 2022, foram apresentados os preços médios recebidos pelos produtores com relação a mandioca (raiz), principal produto, produzido no município para o desenvolvimento de suas atividades agropecuária, destacando-se em 2022 com o melhor preço recebido pelo produtor, com um incremento de 67,64% em relação a 2018.

Município de Lagarto
Quadro 13 - Preços médios recebidos pelos produtores (pecuária)

Produto	Unid.	2018	2019	2020	2021	2022
Bezerro (até 1 ano)	cab	1.075,00	1.583,33	2.241,67	2.875,00	2.609,09
Boi gordo	arr	145,83	171,67	241,25	305,00	298,18
Boi magro	cab	1.866,67	2.133,33	3.391,67	4.255,56	3.781,82
Carne ovina	arr	208,75	224,17	290,42	332,50	319,09
Frango de corte (granja)	kg	5,25	5,83	6,71	8,91	11,69
Galinha caipira (peso vivo)	kg	18,00	18,00	18,20	19,08	16,82
Garrote	cab	1.875,00	2.441,67	3.129,17	3.891,67	3.822,73
Leite de vaca	l	1,43	1,13	1,59	2,16	2,24
Ovos caipira	dz	6,73	7,08	7,58	7,33	8,00
Ovos de granja	dz	3,91	4,50	4,58	5,33	6,00
Suíno p/ corte	arr	112,92	109,17	156,25	170,00	169,09
Vaca descartada	cab	833,33	1.000,00	1.709,09	2.333,33	2.572,73
Vaca leiteira comum	cab	3.000,00	3.150,00	4.250,00	6.500,00	6.909,09
Vaca leiteira de raça	cab	4.500,00	4.208,33	5.500,00	8.500,00	8.818,18

Fonte: EMDAGRO / ASPLAN. Escritório Local de Lagarto - 2018 a 2022.

No quadro 13, estão demonstrados os preços médios recebidos pelos produtores quanto aos principais produtos produzidos nas atividades da pecuária no município, durante o período de 2018 a 2022.

Constata-se que houve um crescimento considerável nos mencionados preços, com exceção do preço de Galinha caipira (peso vivo), que houve um declínio em 2022, conforme demonstrado no quadro em referência.

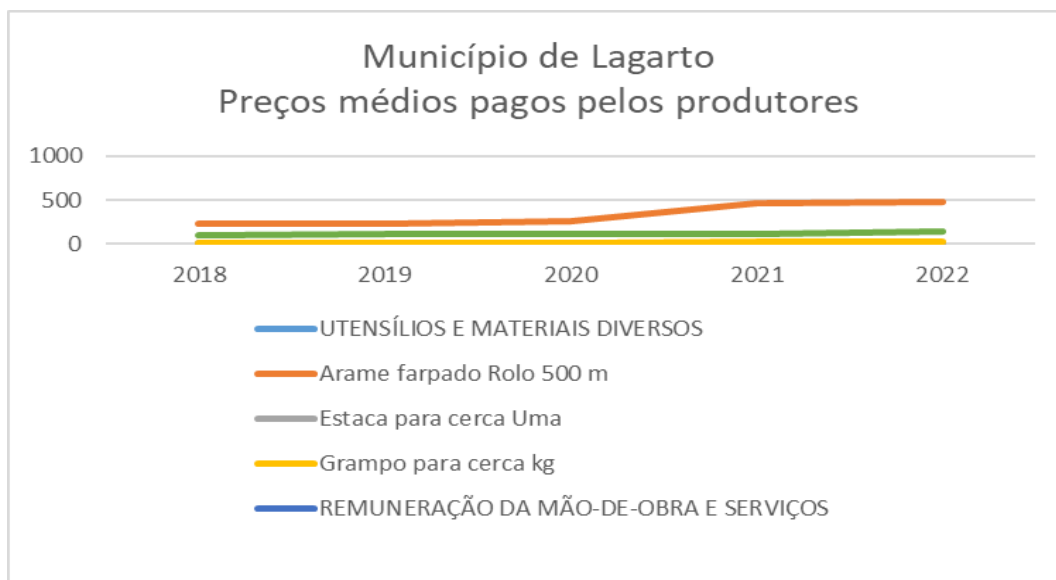
Município de Lagarto
 Quadro 14- Preços médios pagos pelos produtores

Produtos	Unid.	2018	2019	2020	2021	2022
SEMENTES E MUDAS						
Laranja	muda	6,00	6,00	6,00	5,13	5,73
Maracujá	muda	0,40	0,40	0,40	0,63	0,64
ALIMENTOS PARA ANIMAIS						
Farelo de trigo	kg	0,98	1,14	1,29	2,02	2,28
Ração balanceada p/ frango de corte	kg	1,48	1,53	1,85	2,66	2,92
Ração balanceada p/ bovino de leite	kg	1,46	1,30	1,57	2,19	2,71
Ração balanceada p/ suíno de corte	kg	1,45	1,50	1,59	2,69	2,89
Sal mineralizado	kg	2,00	3,14	3,08	1,95	3,19
FERTILIZANTES E CORRELATOS						
Calcário dolomítico a granel	t	167,27	148,33	157,27	187,27	176,67
Calcário dolomítico ensacado	t	395,83	450,00	420,00	445,83	443,64
Cloreto de potássio	kg	1,93	2,07	2,15	2,97	6,21
Sulfato de amônia	kg	1,23	1,33	1,44	2,42	4,56
Superfosfato de cálcio simples	kg	1,30	1,38	1,49	2,06	3,95
Superfosfato de cálcio triplo	kg	2,03	2,14	2,23	3,45	6,47
Ureia	kg	1,65	1,88	2,07	3,22	5,40
UTENSÍLIOS E MATERIAIS DIVERSOS						
Arame farpado	Rolo 500 m	226,67	236,67	262,50	465,42	479,55
Estaca para cerca	Uma	7,00	7,00	7,25	9,50	15,91
Grampo para cerca	kg	10,00	12,17	13,00	22,42	26,45
REMUNERAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA E SERVIÇOS						
Trabalhador eventual (Diarista)	dia	50,00	50,00	50,00	55,83	60,00
Aluguel de trator de esteiras	h/mq	150,00	150,00	150,00	150,00	...
Aluguel de trator de pneus BS 65	h/mq	100,42	120,00	120,00	113,33	144,55

Fonte: EMDAGRO / ASPLAN. Escritório Local de Lagarto - 2018 a 2022. (...): Dados não disponíveis.

No tocante ao quadro 14, são apresentados os preços médios pagos pelos produtores com aquisição dos principais insumos, objetivando o desenvolvimento de suas atividades agropecuárias, durante o período de 2018 a 2022.

Constata-se que ocorreram variações no período, com relação aos preços médios pagos pelos produtores dos insumos. No caso do arame farpado, grampo para cerca e Sal Mineralizado, houve um crescimento significativo, na ordem de 111,56%, 164,50% e 117%, respectivamente. Quanto aos preços de aluguel de trator de pneus, o crescimento foi de 43,95%.

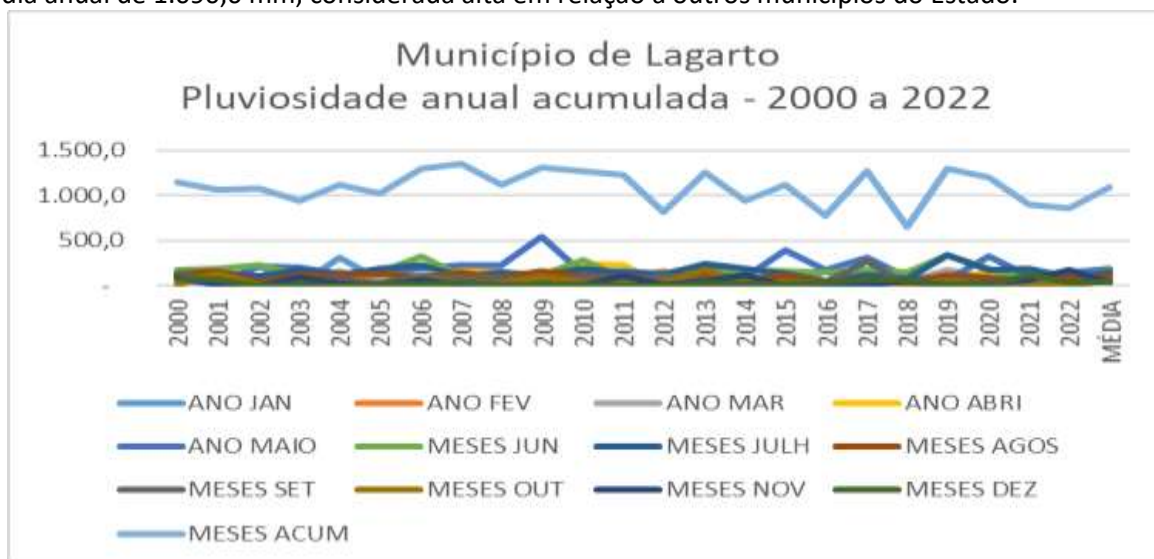


Município de Lagarto
Quadro 15- Pluviosidade Série Histórica 2000 2022 (mm)

ANO	MESES												ACUM	MED	MIN	MAX
	JAN	FEV	MAR	ABRI	MAIO	JUN	JULH	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ				
2000	45.1	120.0	21.8	124.2	84.3	180.0	114.0	136.6	139.5	10.5	87.7	85.2	1,148.9	2,117.6	10.5	180.0
2001	22.4	26.7	105.8	81.8	43.6	192.5	144.3	159.4	77.3	127.2	14.6	65.8	1,061.4	88.5	14.6	192.5
2002	218.7	109.8	92.3	47.0	217.2	229.2	103.0	39.8	11.7	7.1	1,075.8	107.6	7.1	229.2
2003	14.9	27.8	45.6	27.0	201.3	118.9	168.8	120.1	43.2	75.8	90.6	13.3	947.3	78.9	13.3	201.3
2004	318.6	162.3	29.2	41.8	128.7	103.3	122.2	109.0	67.1	9.9	26.1	0.0	1,118.2	93.2	0.0	318.6
2005	65.9	30.8	53.6	190.1	143.2	141.6	191.3	135.7	20.1	4.6	13.4	28.0	1,018.5	84.9	4.6	191.3
2006	11.6	1.5	110.7	87.1	186.5	324.0	228.3	96.9	100.0	79.8	63.2	7.0	1,296.4	108.0	1.5	324.0
2007	23.2	172.9	200.5	170.8	233.7	110.9	103.6	153.3	91.9	35.7	16.6	40.0	1,352.9	112.7	16.6	233.7
2008	30.8	107.2	154.9	116.0	230.4	120.5	154.2	96.8	76.5	22.0	0.0	14.8	1,123.8	93.6	0.0	230.4
2009	28.1	61.2	15.6	94.7	540.7	125.7	117.4	159.9	59.2	102.4	0.7	9.4	1,315.0	109.6	0.7	540.7
2010	23.7	66.0	83.1	237.7	130.8	289.3	184.5	102.5	97.1	40.3	5.4	17.2	1,277.5	106.5	5.4	289.3
2011	93.7	72.1	114.6	233.0	163.2	79.7	145.7	87.6	49.9	82.1	103.7	0.7	1,225.9	102.2	0.7	233.0
2012	20.9	155.6	36.2	12.0	132.4	96.5	124.2	94.2	102.2	41.1	6.8	3.4	825.6	68.8	3.4	155.6
2013	26.4	4.7	29.8	136.2	233.0	128.5	242.3	135.9	70.0	176.8	53.1	22.1	1,258.7	104.9	4.7	242.3
2014	11.7	23.0	89.0	56.1	96.6	170.4	189.3	74.0	39.7	43.5	121.4	26.2	940.7	78.4	11.7	189.3
2015	6.3	68.0	25.8	130.9	393.2	165.6	133.0	106.3	36.7	41.2	1.3	14.5	1,122.6	93.6	1.3	393.2
2016	156.2	28.1	18.6	50.1	178.1	152.9	56.3	47.4	42.5	13.1	3.8	35.5	782.5	65.2	3.8	178.1
2017	0.0	3.0	32.0	154.0	315.4	180.0	113.4	68.4	266.2	70.7	4.6	68.3	1,275.9	106.3	0.0	315.4
2018	6.7	25.5	54.1	73.4	87.3	145.8	83.9	38.6	5.3	18.8	50.9	62.5	652.5	54.4	5.3	145.8
2019	12.4	31.6	175.8	51.0	61.5	339.6	346.0	123.9	65.9	56.3	15.4	13.9	1,293.0	107.8	12.4	346.0
2020	12.4	58.4	91.9	167.5	322.3	192.5	172.5	93.1	42.2	19.4	24.4	13.1	1,209.6	100.8	12.4	322.3
2021	24.8	41.5	44.3	126.1	104.9	64.5	187.2	51.7	24.3	39.0	66.2	121.1	895.5	74.6	24.3	187.2
2022	23.4	10.0	88.5	58.6	143.5	92.7	99.4	86.5	40.5	6.6	176.2	39.9	865.7	72.1	6.6	176.2
MÉDIA	52,1	61,2	74,5	107,3	190,1	162,8	153,3	110,8	68,2	48,9	43,0	31,9	1.090,6	179,6	7,0	252,8

ELABORAÇÃO: ASPLAN - (...) Dados não disponíveis.

A pluviosidade média mensal e anual no município de Lagarto, ao longo do período de 2000 a 2022, representada no quadro 15, observa-se que, no período em análise, apresentou uma pluviosidade média anual de 1.090,6 mm, considerada alta em relação a outros municípios do Estado.



Referências Bibliográficas

- CINFOM – Histórias dos Municípios – junho 2002
- EMBRAPA- Mapa Exploratório/Reconhecimento de Solos dos Municípios de Sergipe 1973
- EMDAGRO – Assessoria de Planejamento 2022
- EMDAGRO – Escritório local de Lagarto 2022
- GOOGLE – Distância entre Cidades-Mapa entre Cidades 2016
- IBGE – Censo Agropecuário 2006/2017
- IBGE – Censo Demográfico 2000 e 2010
- IBGE – Produção Agrícola Municipal 2018 a 2022
- IBGE – Produção Pecuária Municipal 2018 a 2022
- PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013
- SEFAZ – Secretaria de Estado da Fazenda 2022
- SEPLAG – Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão 2014
- SEPLANTEC – Secretaria de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia 1997
- SUPES – Superintendência de Estudo e Pesquisa
- TESOURO NACIONAL – Tesouro Transparente – Estados e Municípios 2022